

Sorte ou azar?

Antiga lenda chinesa sobre a sorte e o azar. Em uma pequena aldeia da China Antiga vivia o senhor Wei. Um certo dia de verão, seu rebanho escapou e fugiu para a montanha. Os moradores da aldeia disseram-lhe: “Que azar, senhor Wei! ” E ele respondeu: “Talvez sim, talvez não”. Quando chegou o inverno, seu rebanho voltou à aldeia muito maior, pois muitas crias haviam nascido durante o verão. Os vizinhos foram parabenizar o senhor Wei, pois agora era um homem rico: “Que sorte, senhor Wei!” E ele respondeu: “Talvez sim, talvez não”. Poucas semanas depois, o filho do senhor Wei sofreu um acidente ao montar um cavalo. Machucou as costas e ficou acamado durante meses. Os vizinhos lhe disseram: “Que azar, senhor Wei! ” E o senhor Wei respondeu, como sempre: “Talvez sim, talvez não”. Três meses depois, a China entrou em guerra com os vizinhos do Norte e o imperador ordenou o alistamento militar obrigatório de um rapaz de cada família. Todos os primogênitos da aldeia tiveram que se alistar, exceto o filho do senhor Wei, que estava doente. Os vizinhos foram cumprimentá-lo pela sorte que tivera. O senhor Wei responde, como sempre: “Talvez sim, talvez não”. Em “eu não sei” há muitas possibilidades; em “eu sei” há apenas uma.

Sugestão para reflexão: Perceba como você sabe tão pouco sobre o que os eventos em sua vida significam. Apenas para esta semana, não se apegue a qualquer expectativa sobre como as coisas deveriam ser, e sobre o significado dos acontecimentos passados. Refugie-se em “eu não sei”.